

GAUDERER, E.C. *Autismo e outros atrasos do desenvolvimento: uma atualização para os que atuam na área; do especialista aos pais*. Brasília: Ministério do Bem-Estar Social, Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1993.

Este livro foi organizado pelo doutor E. Christian Gauderer, especialista em psiquiatria infantil e do adolescente, com o propósito de discutir a Síndrome do Autismo em toda sua abrangência e implicações. Inúmeros pesquisadores participaram do projeto comentando e esclarecendo, em seus artigos, as possíveis formas de se investigar e compreender essa distorção que ocorre no desenvolvimento de algumas crianças. Comprometidos com a pesquisa e com o desenvolvimento de processos terapêuticos que auxiliem essas crianças e suas famílias na busca de melhorias e progresso, mostraram que muita coisa tem sido feita, tanto no Brasil como no exterior, no sentido de ampliar o rol de conhecimentos sobre essa disfunção do desenvolvimento que tão gravemente acomete alguns seres humanos.

Antes de comentar sobre o conteúdo do livro, convém definir o conceito de Autismo para melhor compreensão do leitor. Será utilizada a definição desenvolvida pelo Board of Directors of the National Society for Autistic Children (ASA), que diz:

O Autismo é uma inadequacidade no desenvolvimento que se manifesta de maneira grave por toda a vida. É incapacitante e aparece tipicamente nos três primeiros anos de vida. Acomete cerca de vinte entre cada dez mil

nascidos e é quatro vezes mais comum entre meninos do que meninas. É encontrada em todo o mundo e em famílias de qualquer configuração racial, étnica e social. Não se conseguiu até agora provar nenhuma causa psicológica no meio ambiente destas crianças que possa causar a doença. Os sintomas são causados por disfunções físicas do cérebro, verificados pela anamnese ou presentes no exame ou entrevista com o indivíduo (p.22).

Caracteriza-se por respostas anormais a estímulos auditivos ou visuais e por problemas graves quanto à compreensão da linguagem falada. Há também, em geral, uma incapacidade na utilização social da linguagem assim como problemas graves de relacionamento social (p.27).

A partir desta definição, são organizados os capítulos que compõem o livro. A maioria deles foram escritos pelo organizador, doutor Gauderer, que também é o autor de diversas "notas do editor" que aparecem ao longo de todo o livro, talvez de forma até excessiva. Um prefácio do organizador introduz o leitor no universo da Síndrome do Autismo de forma densa e emocionada. É um relato pungente que aborda aspectos polêmicos, como a questão da discriminação do doente mental e a dificuldade em se aceitar diagnósticos dessa ordem por parte de pais e profissionais. O quadro atual do Autismo é desnudado questionando-se as práticas vigentes. A situação brasileira referente à saúde em geral e ao Autismo em particular é delatada como incompetente e insatisfatória. Há um propósito de despertar

"consciências" no texto, um chamado para uma ação conjunta que busque eficiência, eficácia, compreensão e conhecimento sobre a doença.

O primeiro capítulo, intitulado "Introdução", comenta sobre o Autismo e nossas emoções, sobre a conceituação, histórico e terminologia desta disfunção. Fala também sobre as definições atuais e sobre o diagnóstico e avaliação, onde se nota um maior aprofundamento do tema. O capítulo dois, "Realidade Brasileira", adota um cunho político onde se discutem estratégias de atendimento e política nacional adotada em relação à Síndrome do Autismo. Porém, dos seis textos que compõem este capítulo, apenas dois vão assumir um compromisso político na discussão do Autismo; os outros, limitam-se a descrever o que está sendo feito, e um deles aborda o tema "Síndrome de Rett" sem preocupar-se em definir o que é esta doença, deixando tal tarefa para outro autor em capítulo posterior.

O capítulo três foi denominado "Leitura Essencial" e compreende uma revisão de literatura na área. Autores diversos analisam a Síndrome do Autismo discutindo sua conceituação, características essenciais, diagnóstico, prognóstico, etiologia, quadro clínico, evolução e desenvolvimento, programa global de tratamento, abordagem e terapêutica educacional. Também são avaliadas as síndromes do X Frágil, de Asperger e de Rett. Este capítulo representa o ponto culminante do livro, a parte mais interessante e repleta de informações significativas. É interessante comentar sobre a organização da referência bibliográfica de alguns artigos. Um número considerável de autores não apresentou a bibliografia de seus artigos em ordem alfabética, o que dificulta a consulta do leitor. Outros sequer registraram

a bibliografia consultada. Esse fato foi verificado em todos os capítulos.

No capítulo 4, intitulado "Abordagem Geral e Tratamento Específico", os três primeiros textos, de autoria do organizador, vão tratar de questões éticas e de direitos dos pacientes. Não estão diretamente vinculados ao tema central do livro e, parece, poderiam ter sido resumidos em apenas um texto. Os textos restantes discutem o treinamento de pais e profissionais necessário para o tratamento. Aborda, também, um método de treinamento desenvolvido pela psicologia comportamental e discute o papel do psicólogo frente à Síndrome do Autismo. Não é o capítulo mais interessante do livro, mas contém informações proveitosas. Os capítulos 5, 6 e 7 são meramente descritivos, apresentando as associações que tratam do Autismo no Brasil, as associações estrangeiras e a relação de alguns profissionais que trabalham na área, todas com nome, endereço e telefone. É interessante para quem quer manter contato por razões pessoais ou profissionais.

O capítulo 8 apresenta-se como outra revisão de literatura e foi denominado "Resumo dos Principais Trabalhos Científicos dos Últimos Anos". Poderia ter sido condensado ao capítulo 3 compondo assim a única revisão de literatura, porém mais completa. Seu conteúdo é muito interessante e discute temas como pesquisa, tratamento educacional, tratamento farmacológico, família e comunidade. Mais uma vez está ausente a indicação bibliográfica nos artigos. Os capítulos 9, 10 e 11 vão trabalhar a temática da sexualidade: a visão do profissional de saúde, a sexualidade do excepcional e a questão referente ao abuso sexual de crianças e adolescentes. Os três capítulos foram escritos

pelo organizador e mas uma vez poderiam ser resumidos em apenas um. Os capítulos 12, 13 e 14 também estão na mesma situação dos três anteriores. Foram escritos pelo organizador e tratam de temas semelhantes, incluindo, por vezes, pontos repetitivos em sua discussão. Dão um fechamento ao tema organizando o conteúdo em perguntas e respostas como: autismo: perguntas e respostas; bate papo com os pais e respostas às perguntas que os familiares da pessoa autista precisam ter na ponta da língua. O capítulo 15 foi intitulado "Bibliografia" mas não contém nenhuma referência e sim a justificativa do organizador que argumenta não ter listado a bibliografia por ser esta "quilométrica" e por estar preocupado com a economia de papel e dinheiro. Sugere que as pessoas interessadas na bibliografia façam contato com os autores ou solicitem os "terminais computadorizados das bibliotecas brasileiras". Aqui cabe uma pergunta: quais as bibliotecas brasileiras que dispõem de tais serviços, exceto algumas poucas no Rio e em São Paulo?

Este livro representa um material indispensável para profissio-

nais e pais interessados na Síndrome do Autismo. Reflete o interesse e esforço de profissionais dispostos a partilhar seus conhecimentos fornecendo informações preciosas que auxiliarão no tratamento dos portadores desta doença. Apresenta-se, também, como fonte bibliográfica de valor significativo para os estudiosos da área. Sua distribuição gratuita também constitui ponto favorável, principalmente em um país como o nosso, com livros tão caros e salários tão baixos.

Endereço do órgão que faz a distribuição gratuita do livro:
Ministério do Bem-Estar Social
Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência — CORDE
Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 7º andar
70054-900 — Brasília-DF

Mônica Souza Neves Pereira
Universidade de Brasília (UnB)